

National Anthem "Brazil Native Anthem Text"

Visit "[Brazil Native Anthem Text](#)" on MotoLyrics.com

Hino Nacional/National Anthem

The Brazilian National Anthem is sufficient grounds for the fame of its composer,

Francisco Manuel. Through its admirably warm and spirited melody, it took its place as the national anthem before it was accorded

any official recognition. Various changes made to it have not distorted its essence,

though they have softened its martial tone. Originally composed in a purely orchestral version for military band, it has been the

various texts which have been set to it,

especially that of OsÃ³rio Duque

Estrada in 1922, which have somewhat spoilt it.

The history of the anthem is the subject of controversy.

In the view of some, it was

composed for Brazilian Independence, others

believe it was written for the 7th of April and performed on the 13th to a text attributed to

OvÃ³dio Saraiva de Carvalho e Silva,

in which there are references to "a wise reign" and "a Brazilian monarch", the 7th of April

being taken as the dawn of Brazilian

liberty. A third view is that of Souza Pitanga and

Ernesto Sena, supported by Alberto

Nepomuceno who writes: "In the same

year (1841), at perhaps the height of his career,

Francisco Manuel composed the anthem

to celebrate the coronation of the

second Emperor of Brazil, showing himself to be a

composer of great merit in this inspired

work, which still animates the

national soul today.

Decree No.15671 of the 6th of September 1922

officially adopted the words of OsÃ³rio

Duque Estrada, written in 1909, the

first version of it. Law No. 259 of the 1st of October

1936 prescribed the version of

Leopoldo Miguez for orchestral

performance, and the version by Lt. Antonio Pinto Junior

of the Federal District Fire

Brigades, for military band, in the original

key of B Flat; and finally a version in F by Alberto
Nepomuceno for singing:

Music: Francisco Manuel da Silva (1795-1865)

Verses: Joaquim Osório Duque Estrada (1870-1927)

I

Ouviram do Ipiranga às margens plácidas
De um povo heróico o brado retumbante,
E o sol da liberdade, em raios fúlgidos,
Brilhou no céu da Pátria nesse instante.

Se o penhor dessa igualdade
Conseguimos conquistar com braço forte,
Em teu seio, liberdade,
Desafia o nosso peito a própria morte!

Ó Pátria amada

Idolatrada

Salve! Salve!

Brasil de um sonho intenso, um raio vívido,
De amor e de esperança a terra desce
Se em teu formoso céu, risonho e límpido

A imagem do Cruzeiro resplandece

Gigante pela própria natureza

É tão belo, tão forte, impávido colosso,

E o teu futuro espelha essa grandeza,

Terra adorada!

Entre outras mil

É tu, Brasil,

Ó Pátria amada

Dos filhos deste solo és mãe gentil,

Pátria amada

Brasil!

II

Deitado eternamente em berço esplêndido,
ao som do mar e a luz do céu profundo,
Fulguras, ó Brasil, florão da América,
Iluminado ao sol do Novo Mundo!

Do que a terra mais garrida

Teus risonhos lindos campos tem mais flores,

"Nossos bosques tem mais vida"

"Nossa vida" no teu seio "mais amores"

Ó Pátria amada

Idolatrada

Salve! Salve!

Brasil, de amor eterno seja símbolo

O líbero que ostentas estrelado,

E diga o verde-louro dessa flâmula

- paz no futuro e glória no passado -

Mas se ergues da justiça a clava forte,

Verás que um filho teu não foge à luta,

Nem teme, quem te adora, a própria morte,

Terra adorada!

Entre outras mil

ÓfÂ%os tu, Brasil,
Óf" PÓfÂitria amada
Dos filhos deste solo ÓfÂ©s mÓfÂe gentil
PÓfÂitria amada
Brasil!
Sent by Carlos AndrÓfÂ© Pereira da Silva Branco

Visit [National Anthem](#) page on MotoLyrics.com, to get more lyrics and videos.

[MotoLyrics.com](#) | Lyrics, music videos, artist biographies, releases and more.